34º ENANPOLL
ENCONTRO NACIONAL DA ANPOLL
26 a 28 de Junho • UEM • Maringá-PR

CAPES

Área de Linguística e Literatura: um ano depois

José Magalhães (UFU)
mgsjose@gmail.com

Área de Linguística e Literatura

call.capes@gmail.com

Coordenadora
Germana Araújo Sales (UFPA)

Coordenador Adjunto
José Magalhães (UFU)

Coordenadora de Mestrados Profissionais
Miriam Zappone (UEM)

Estrutura da Avaliação

Presidência > Conselho Superior

DAV > (CTC-ES) Comitê Técnico Científico do Ensino Superior

Colégios (03)

Coordenações de Área (49)

Coordenações de PPG

GRUPOS DE TRABALHO

(2018 - 2019)

- Classificação de Livros
- Qualis Periódicos
- Ficha de Avaliação
- Autoavaliação
- Produção Técnica
- ~~Qualis Artístico e Eventos~~

Classificação de Livros

Coordenação do GT: Germana Sales

Consideração geral: o livro não pode ser considerado secundário ou menos importante. Esse pensamento faz parte da missão da CAPES, como agência voltada para formação de docentes que qualifiquem o ensino superior no país.

Quando os livros surgem de docentes pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação, eles constituem indicadores importantes de impacto sobre o sistema educacional.

Estratos – escala de 0 a 100

L1 (acima 85 pts)

L2 (acima 71 até 84 pts.)

L3 (acima 61 até 70 pts)

L4 (acima 51 até 60 pts)

L5 (até 50 pts)

LNC

Escala de avaliação

LNC: Livro não classificado (item que não atende os requisitos que definem um livro)

Distribuição:

$L1 < L2$

$L1 + L2 \leq 40\%$

$L3 + L4 + L5 \geq 60\%$

Informações básicas

- ✔ Número de páginas: mínimo de 50 (menor que 50 não atende o critério da ABNT para ser um livro);

- ✔ Natureza da publicação:
  - impressa;
  - *online (neste caso, fornecer o link).*

- ✔ Edição, reedição, reimpressão;

- ✔ Idioma

- ✔ Tipo de Editora:
  - Nacional comercial ou universitária;
  - Estrangeira comercial ou universitária;
  - Instituição científica ou Entidade Profissional;
  - O próprio Programa

- Financiamento:

  - própria editora;

  - edital de fomento;

  -agência de fomento nacional ou internacional;

  - associação científica, etc.

- Conselho Editorial: membros nacionais e internacionais;
- Informações sobre os autores (sim, não);
- Parecer e revisão por pares (sim, não)

- Índice remissivo (sim, não);
- Vínculo com a linha de pesquisa (sim, não);
- Premiações (sim – instituição nacional ou internacional; não);
- Obra de referência (instituição nacional, internacional).

QUADRO DE VALORES SUGERIDOS

Estratos	Livro integral	Capítulos	Verbetes
L1	300	100	70
L2	240	80	50
L3	180	60	30
L4	120	40	10
L5	60	20	5
LNC	0	0	0

Observações finais – Classificação de Livros

1- As fichas já estão disponíveis na página da CAPES

2- O sistema de inserção dos dados está em desenvolvimento (Esppiral)

Ficha de avaliação

Três Quesitos e Onze itens

1- Programa
2- Formação
3- Impacto na Sociedade

Importante!

A ficha é única, cabendo a cada área definir os indicadores para cada quesito em função da modalidade (acadêmico ou profissional) e das suas especificidades.

Quesito 1- Programa

Foco: avaliação do funcionamento, estrutura e planejamento do programa de em relação ao seu perfil e seus objetivos.

Composto por 4 itens:

1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.

2- Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento.

3- Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

4. Os processos, procedimentos e resultados da **autoavaliação do programa**, com foco na formação discente e produção do conhecimento.

Quesito 2 - Formação

Foco: qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa.

Composto por 3 itens:

1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa e à produção intelectual.
2. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.
3. Qualidade da produção de discentes e egressos.

Quesito 3 – Impacto na Sociedade

Foco: impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa; dimensões impacto e relevância social, **internacionalização** e inovações; destino e atuação dos egressos.

Composto por 4 itens

1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - **em função da natureza do programa**.

2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

3. Impacto da inserção social e econômica do programa;

4. Internacionalização e visibilidade do programa.

Observações Finais – Ficha de Avaliação

1- As propostas do GT Autovaliação serão inseridas no item 4 do quesito 1 da ficha;

2- Compete a cada área evocar os elementos de avaliação em cada quesito.

Autoavaliação

- ✔ A CAPES deverá acompanhar como os programas conduzem sua autoavaliação.

- ✔ Cada programa poderá propor uma ferramenta de autoavaliação que capte a pertinência de sua missão e de seus objetivos.

Autoavaliação como exercício de autonomia:

- Monitoramento da qualidade do programa por ele mesmo, observando seu processo formativo, a produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

- Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Procedimentos gerais na Autoavaliação

1) **Políticas e propostas**

✔ Criação de uma comissão de AA dentro do PPG;

- ✔ Elaboração da proposta de AA, observando a missão do programa, os resultados das avaliações passadas, monitoramento da qualidade do programa e o processo de formação;

- ✔ Aprovação da proposta de AA pelo colegiado do PPG e divulgação online.

2) Instrumentos e implementação

- ✔ O que? Quem? Como? Quando?;
- ✔ Coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas.

- ✔ Sistematização dos dados mediante análise quali-quantitativa (fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias, desenvolvimentos futuros);

- ✔ Apresentação dos dados em assembléia a docentes, discentes e técnicos, a fim de estimular a reflexão.

3) Resultados

- ✔ Elaboração de relatório parcial do processo de autoavaliação, destacando especialmente as potencialidades e fragilidades evidenciadas ao longo da aimplementação da AA.

- ✔ Elenco de possíveis ações futuras.

4) Ações futuras (após o relatório parcial)

- ✔ Realização de seminário integrador (docentes, discentes e técnicos) para análise do relatório parcial com vistas e ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.

- ✔ Coordenadores dos programas deverão preencher fichas elaboradas para fins de autoavaliação, as quais serão enviadas à CAPES para apreciação dos procedimentos utilizados.

Observações Finais - Autoavaliação

- Inclusão de espaço para AA na Sucupira;
- Produção de documento orientador;
- Envolvimento da Pro-Reitoria de Pós-Graduação no processo de AA;
- Realização de visita orientadora aos PPGs;
- Promoção de seminários regionais com Coordenadores de PPGs e representantes da CAPES.

Produção Técnica

Objetivos:

- ✔ **Geral**: desenvolver uma metodologia de avaliação da produção Técnica e Tecnológica aplicável a todas as áreas.

Específicos

- ✔ Caracterizar tipos e subtipos de produtos e processos técnicos e tecnológicos desenvolvidos pelos PPGs;

- ✔ Propor método de classificação e indicadores de produtos técnicos e tecnológicos.

Critério obrigatório: Aderência

Os produtos técnicos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação do programa e dos projetos vinculados a essas linhas.

Tipos de produtos

- **Bibliográficos**: artigo em revista técnica; artigo em jornal ou revista de divulgação, resenha crítica ou artística; texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo.

- **Cursos em diferentes níveis**: atividade docente de capacitação realizada; atividade docente de capacitação criada; atividade de capacitação organizada;
- **Editoração**: organização de livro, catálogo, coletânea, enciclopédia; revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) e catálogo de produção artística;

- ✔ **Material didático**;
- ✔ **Softwares e aplicativos**;
- ✔ **Organização de evento***: nacional e internacional;*
- ✔ **Tradução**;
- ✔ **Produto de comunicação**: programa de mídia realizado.

Estratos sugeridos

- T1 (Ex. 200 pontos)
- T2 (Ex. 150 pontos)
- T3 (Ex. 100 pontos)
- T4 (Ex. 50 pontos)
- T5 (Ex. 10 pontos)
- TNC – Produção técnica não pontuada

Observações Finais – Produção Técnica

- Cada área de avaliação poderá selecionar até 10 Produtos como aqueles principais para a avaliação de seus programas;

- Todas as pontuações e glosas ficarão a critério de cada área de avaliação.

Critérios de avaliação

- ✔ Aderência à pesquisa desenvolvida no Programa, ou seja, vínculo com a linha de pesquisa, o projeto, o grupo ou a rede de pesquisa;

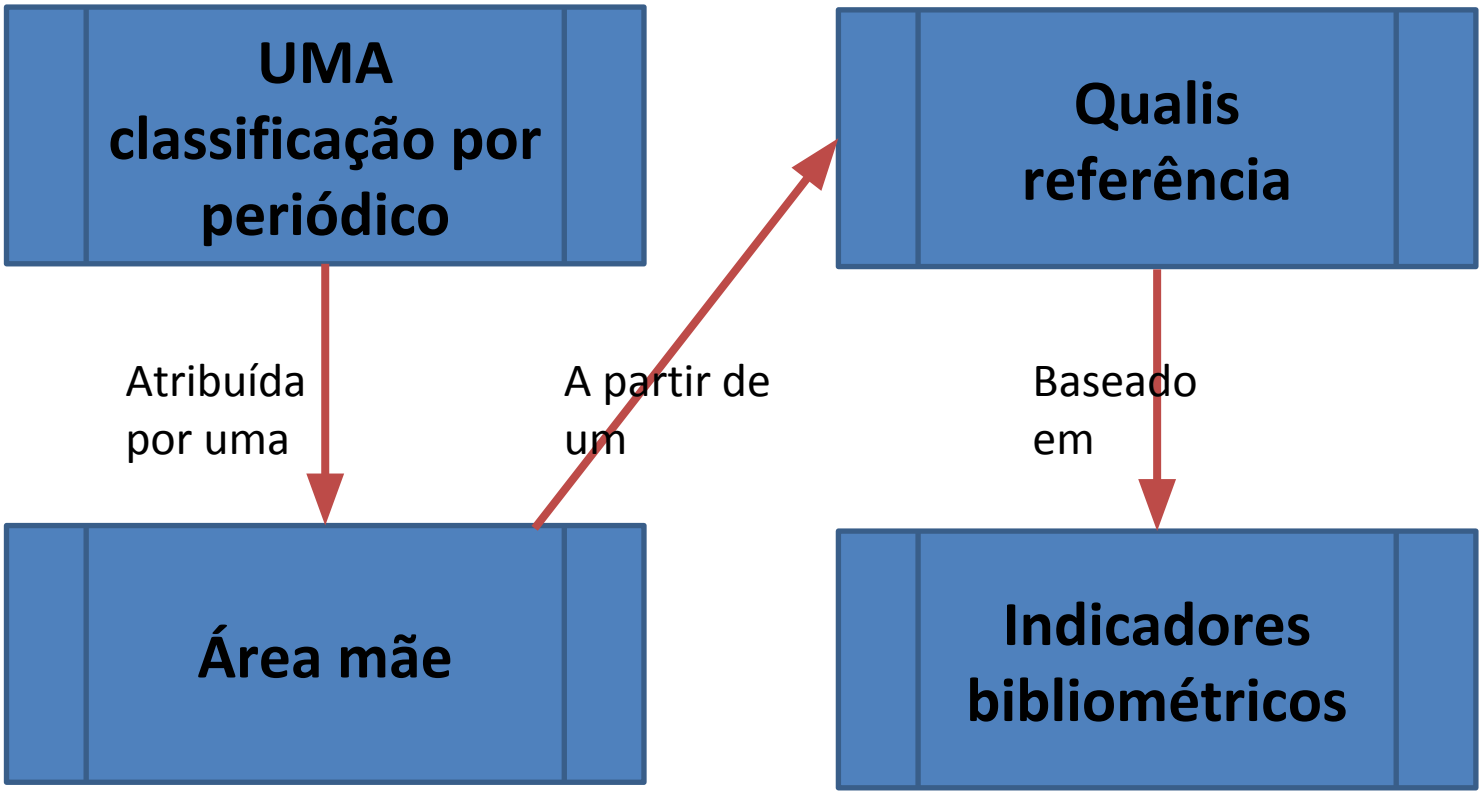
Qualis Periódicos

Membro do GT: José Magalhães

Problemas detectados pelo GT:

- ✔ Classificações distintas para um mesmo periódico em diferentes áreas;
- ✔ Diversidade de critérios utilizados para classificação;
- ✔ Ausência de comparabilidade entre áreas

Princípios Gerais



Princípio 1: Uma classificação por periódico

- ✔ Cada periódico receberá apenas uma classificação, que será atribuída por sua área mãe.

Princípio 2: Área mãe

- ✔ É aquela que tiver o maior número de publicações.

- ✔ Nos casos de empate será considerada área mãe aquela em que o número de publicações no periódico for mais representativo em relação ao total de produções da área.

Importante!

- ✔ Mesmo que o periódico seja informado por programas de mais de uma área, ele aparecerá apenas **uma vez** e na planilha da área considerada “mãe”.

Princípio 3: Qualis referência

- ✔ A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos;
- ✔ A área poderá flexibilizar este princípio dentro de um determinado limite.

Princípio 4: indicadores bibliométricos

- ✔ A área de Linguística e Literatura já vem utilizando indicadores bibliométicos nas últimas avaliações.

O cálculo do Qualis referência é realizado pela utilização de indicadores bibliométricos e seus percentis

- Web of Science: Fator de Impacto (FI)
- Scopus: CiteScore
- Google Scholar – H5

Estrato referência (intervalos iguais de 12,5%):

- A1 valor mínimo de 87,5
- A2 valor mínimo de 75
- A3 valor mínimo de 62,5
- A4 valor mínimo de 50
- B1 valor mínimo de 37,5
- B2 valor mínimo de 25
- B3 valor mínimo de 12,5
- B4 valor máximo inferior a 12,5

Importante!

Torna-se cada vez mais necessário que os periódicos estejam presentes em base indexadoras

O que observar ao submeter artigo a um periódico:

- ✔ ISSN;
- ✔ Política Editorial claramente definida, explicitando sua abrangência temática, o público alvo, o escopo e os objetivos do periódico;

- ✔ Divulgação online das chamadas (fluxos contínuos, números temáticos etc.) e procedimentos para receber artigos;

- ✔ Descrição do sistema de controle de qualidade: política de detecção de plágio, avaliação às cegas por pares, obediência a normas técnicas editoriais (ABNT ou equivalente), formas de acesso;

- ✔ Dados da instituição de publicação;
- ✔ Editor responsável e/ou Comissão Editorial;
- ✔ Conselho Editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros;
- ✔ Periodicidade regular e atualizada (seriada, contínua, *ahead of print* etc.);

- ✔ Identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail, identificadores persistentes de autores (Orcid ou similares);
- ✔ Resumo em Língua Portuguesa e em, pelo menos, uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave;
- ✔ Identificação dos artigos por DOI;

- ✔ Inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo;
- ✔ Disponibilidade online para toda a série e garantia de acesso e preservação de todos os números relativos ao período estabelecido para cada estrato;
- ✔ Presença em indexadores.

Google scholar

CAPES

Duas métricas:

- **Índice h5:** Número h de uma publicação, em que h artigos publicados nos últimos 5 anos tenham sido citados no mínimo h vezes cada;

- **Mediana h5**: consiste na média de citações para os artigos que compõem seu índice h5.

Google scholar

CAPES

- Considera todo tipo de citação que o Google possa buscar. Citações em teses, relatórios técnicos e apresentações também são computadas.

Google scholar

CAPES

Dificuldades na obtenção dos indicadores:

- ✔ Não há forma de *download* ou acesso automatizado à listagem e indicadores.
- ✔ Das listas apresentadas, não constam os ISSN das revistas.

Indexadores e buscadores

- Base de dados indexadas;
- Indexadores de métricas;
- Indexadores com metadados;
- Buscadores.

Agradeço ao colega Guilherme Fromm (EDUFU)

Bases de dados indexadas: encontram-se os textos completos das revistas e apresentam métricas diversas em relação ao impacto dos artigos. Podem ser gratuitas ou por assinatura. De modo geral, são os endereços que apresentam mais dados, formatos, métricas, etc.

Exemplos bases de dados indexadas:

SCIELO

Redalyc

MLA (via Ebsco) International Bibliography full text

Web of Science (assinatura)

SCOPUS (assinatura)

Lilacs

Indexadores de métricas: são sites que fornecem métricas variadas (como fator h) de impacto das revistas. Apresentam informações básicas das mesmas e as métricas por eles disponibilizadas. Indicam a importância das revistas dentro do ecossistema.

Exemplos de Indexadores de métricas

Google Acadêmico

CIRC

CITEFACTOR

Index Copernicus

JCR (Web of Science)

Indexadores com metadados: contem informações detalhadas sobre as revistas além da indexação básica de metadados, como resumo e palavras-chave. Os tipos de metadados variam de indexador para indexador. Embora não apresentem textos completos ou métricas, têm o mérito de mostrar os resumos ou outros metadados das revistas, o que faz com que tenham maior alcance.

Exemplos de Indexadores com metadados

- DOAJ
- Latindex
- Sumários.org
- BASE
- DIALNET
- Periódicos de Minas
- REDIB

Buscadores: sites e portais que servem para indicar o link de acesso à revista.

Exemplos: MIAR (super eficiente),
WorldCat,
Periódicos Capes,
JournalSeek,
MLA(Directory of Periodicals),
EZB,
ERIHPLUS,
EZB,
Livre,
FINNA,
JURN

Observações finais – Qualis Periódicos

- ✔ A Área de Linguística e Literatura defende que critérios não sejam radicalmente modificados;
- ✔ Indexadores por si só não fazem milagres: **é necessário instaurar a prática de citação** - artigos de qualidade precisam ser citados;
- ✔ Publicações em coautoria também são bem avaliadas.

Proposição de travas

$$A1 < A2$$

$$A1 + A2 \leq 25\%$$

$$A1 + A2 + A3 + A4 \leq 50\%$$

$$B1 + B2 + B3 + B4 \geq 50\%$$

Documentos de Área e APCN

- ✔ **Documento de Área**: em fase de finalização. Mudanças bruscas não serão efetuadas;

- ✔ **Documento de APCN**: também em fase de finalização.
  - Doutorado profissional;
  - Pós-Graduação à distância
  - **Submissão**: 1º de Julho a 9 de agosto

- ✔ Devemos estar atentos às diversas resoluções e portarias divulgadas no site da CAPES.

Para Finalizar

- ✔ A Coordenação mantém o firme propósito de continuar ao lado dos programas, dando todo o suporte possível para o fortalecimento da Área de Linguística e Literatura.
- ✔ **Ações:**
  - parceria e interlocução com todas as nossas Associações: ANPOLL, ABRALIC, ABRALIN, ALAB, entre outras;
  - visita aos programas (agenda): coordenação/colegiado; administração superior, docentes e **discentes**;
  - Indução do Fóruns Regionais.

Fóruns regionais

- **Sudeste**: 17 e 18/10, São Paulo (UPM)
- **Norte**: 22 e 23/10, Manaus (UFAM)
- **Nordeste**: 13 e 14/11, Ilheus (UESC)
- **Sul**: 28 e 29/11, Novo Hamburgo (FEEVALE)
- **Centro Oeste**: data(?), Campo Grande (UFMS)

Informação final

SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

14, 15 e 16 de agosto

Cronograma: até 31 de julho

Muito obrigado!

José Magalhães
mgsjose@gmail.com
call.capes@gmail.com

http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav